

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES QUEIMADOS EM HOSPITAIS DE URGÊNCIA NO ESTADO DE GOIÁS.

Talita Souza de Oliveira
Ingrid Aline de Jesus Gonçalves

PIBIC-EM
CÂMPUS GOIÂNIA OESTE
INGRID.GONCALVES@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Infecção, Queimados, Segurança do Paciente.

Introdução

As queimaduras constituem um grave problema de saúde pública por ocasionar problemas físicos capazes de levar o paciente a óbito ou por causarem danos permanentes de ordem física, psicológica e social. As queimaduras são feridas traumáticas causadas, geralmente, por agentes químicos, térmicos, elétricos ou radioativos, que causam danos à pele e seus anexos. Estas lesões traumáticas, associadas à quebra do mecanismo de defesa imunológica e ambiente hospitalar, favorecem os riscos para as infecções.

Metodologia

Estudo retrospectivo de caráter descritivo, constituída com amostra de pacientes queimados com IRAS em hospitais de urgência de Goiás, no período de novembro/2020 a julho/2021. As variáveis sexo, idade tais como potenciais fatores de risco para infecção em queimaduras relacionadas a taxa e densidade de incidência/2020, diagnóstico, desfecho clínico, sítio de infecção, distribuição de microrganismos isolados dos pacientes com IRAS na clínica de queimados/2020, Perfil de resistência antimicrobiana dos pacientes com IRAS na clínica de queimados/2020. Os resultados foram apresentados em tabelas, compilados e analisados em programas computacionais com base na estatística descritiva: Excel e SPSS 16.0.

Resultados e Discussão

A média da taxa geral de IRAS na clínica de queimados foi de 11,1% e a densidade de incidência de 9,6 por pacientes-dia. Foram 32 casos de IRAS em 328 pacientes internados. Destas 07 (21,9%) apresentaram queimaduras múltiplas, mencionando ao menos uma queimadura de terceiro grau. *Acinetobacter baumannii* teve posição de destaque na distribuição de microrganismos isolados (28,9%), com perfil resistência antimicrobiana a carbapenemas.

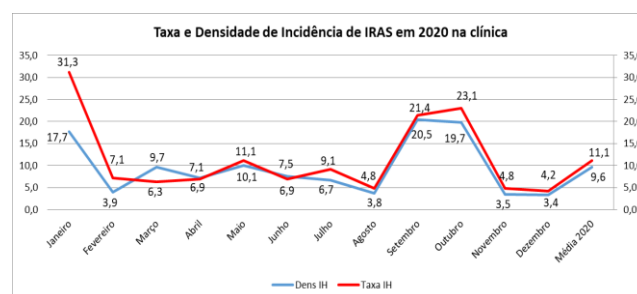


Figura 1. Taxa e Densidade de Incidência de IRAS em 2020 na Clínica.

Tabela 1. Distribuição de microrganismos isolados dos pacientes com IRAS na clínica de queimados. Goiânia-GO, 2020.

Microorganismo	Nº	%
<i>Staphylococcus coagulase</i>	1	2,2
<i>Staphylococcus aureus</i>	6	13,3
<i>Serratia spp</i>	3	6,7
<i>Enterobacter spp</i>	1	2,2
<i>Klebsiella pneumoniae</i>	6	13,3
<i>Escherichia coli</i>	3	6,7
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	6	13,3
<i>Enterococcus faecalis</i>	6	13,3
<i>Acinetobacter baumannii</i>	13	28,9

Conclusões

A incidência de infecções pode ser considerado um indicador de qualidade relevante para melhoria da assistência em paciente queimado, assim é necessários maiores estudos para subsidiar estratégias assertivas para controle e prevenção das IRAS.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde - Portal da Saúde. Queimados [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.